

Prova de Redação/Língua Portuguesa e Matemática

Prezado(a) Candidato(a)

Ao se candidatar a uma das vagas do Ensino Médio Integrado ao Técnico, oferecidas pela Escola Municipal "Pres. Tancredo de Almeida Neves", você está buscando uma formação profissional que aumentará suas possibilidades de sucesso social e profissional.

A Escola Tancredo Neves espera por você!

A Direção.

INSTRUÇÕES

Verifique se este caderno:

- corresponde à sua opção de curso;
- contém proposta de redação;
- contém questões de múltipla escolha, numeradas de **01 a 40**;
- contém o quadro de respostas.

Caso contrário, reclame com o Fiscal da sala e solicite outro caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta correta.
- Essa resposta deve ser marcada no **Quadro de Respostas**, com preenchimento completo do quadro, como exemplo abaixo.

Preenchimento do quadro de respostas

	A	B	C	D	E	
1	X					INCORRETO

	A	B	C	D	E	
1						INCORRETO

	A	B	C	D	E	
1						INCORRETO

	A	B	C	D	E	
1						CORRETO

ATENÇÃO

- Não rasure a resposta.
- Responda todas as questões com caneta azul ou preta.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta e nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para fazer a prova e preencher o Quadro de Respostas.
- Devolva este Caderno de Provas ao Aplicador, juntamente com seu Quadro de Respostas e com a Folha de Redação.

Boa Prova!

Proposta de Redação

A violência nas escolas tem aumentado nos últimos anos, possivelmente a internet colaborou com a sua difusão, por meio de vídeos no youtube dos episódios recentes de ataques em escolas, brigas com agressão física e desacato ao professor, milhares de pessoas se sentiram encorajadas a praticar tais atos. Leia os textos motivadores e questões relacionadas ao tema: **violência nas escolas**.

TEXTO I

Ataques às escolas aumentam a percepção de violência e insegurança da sociedade

As escolas não estão preparadas para as novas expectativas que recaem sobre elas: não mais apenas locais de estudo, são encarregadas de formar cidadãos e solucionar conflitos pessoais de seus alunos

Os ataques às escolas noticiados nos últimos dois meses levantaram a discussão sobre o aumento da violência na sociedade. Afinal, os ataques brutais a creches e professores e muitos outros que falharam antes mesmo de ocorrerem não é algo normal. O Brasil é um dos países mais violentos do mundo, com taxas de homicídios acima das tendências mundiais. A violência é a principal causa de morte entre os jovens: segundo dados do Atlas da Violência, em 2019, de cada 100 adolescentes entre 15 e 19 anos, 39 foram vítimas de violência fatal. Em média, 64 jovens nessa faixa etária foram assassinados por dia.

Entretanto, nos ataques às escolas, os jovens aparecem como agentes. As tantas ocorrências seguidas sendo noticiadas em pouco tempo abriram espaço para a percepção de que a violência nesses ambientes aumentou. Da noite para o dia, o sentimento é que o País se tornou muito mais violento do que já era. “O quadro continua ruim no Brasil, mas não significa que ele ficou particularmente ruim no último período”, diz Renan Theodoro de Oliveira, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. Além da preocupação dos pais com a segurança de seus filhos na escola, as redes sociais também são um ponto de cuidado.

A possibilidade que a internet e as redes sociais abriram de espalhar notícias falsas, compartilhar ideias e ideologias nefastas, deturpar falas e ameaçar pessoas e instituições contribui muito para a degradação da lei e da ordem e pode ser um dos motivos para a escalada de casos de violência dentro e direcionados às escolas, os quais ainda não são motivo de consenso entre pesquisadores da área.

Renan Theodoro de Oliveira – Disponível em:
<https://jornal.usp.br/radio-usp/ataques-as-escolas-aumentam-a-percepcao-de-violencia-e-inseguranca-da-sociedade>.
Acesso em 11 de agosto de 2023

TEXTO II

VIOLÊNCIA ESCOLAR

Pesquisa mostra que maior parte das crianças do país não escapa de algum tipo de agressão nas escolas.

A pesquisa foi realizada com 12 mil jovens nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pará, Paraíba, Bahia e Distrito Federal.



Fonte: OngPlan.

Infografia: Gazetado Povo

TEXTO III

INSEGURANÇA NAS ESCOLAS...



por: BABU

TEXTO IV

Caminhos para promover a cultura de paz nas escolas

Espaço para diálogo e o cultivo da resiliência e da empatia são elementos-chave para que toda a comunidade escolar conviva de forma íntegra e respeitosa

Por **Beatriz Vichessi**

Os ataques às escolas em São Paulo e em Blumenau, entre o fim de março e o início de abril deste ano, reacenderam o debate sobre a importância de fomentar a cultura de paz nas escolas. Quando abordamos esse tema, compreender o panorama mundial faz muito sentido. Isso porque coloca em evidência algo muito precioso: o diálogo, que deve pautar as relações entre as pessoas.

A busca pela paz é tão antiga quanto a existência de confrontos interpessoais – partindo da ideia de que há conflitos quando alguém tenta impor ao outro a sua percepção ou aspiração e, sobretudo, se o fizer de maneira rude, intimidadora ou ameaçadora, entrando na esfera da luta e do abuso de poder.

É possível entender melhor a busca pela paz entre os países ao estudar a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945, após a Segunda Guerra Mundial. A entidade tem, desde a sua fundação, o objetivo de unir todas as nações do mundo em prol da paz e do desenvolvimento, com base nos princípios de justiça e dignidade humana e no bem-estar de todos. Ela incentiva que os países procurem soluções em conjunto para os desafios globais, preservando os interesses e as soberanias nacionais. Assim, é possível sintetizar a ONU em uma palavra: diálogo.

“A cultura de paz, a cooperação e a empatia fazem parte da nossa biologia desde os primórdios. Os seres humanos vivem e precisam viver em colaboração, criando vínculos de amor”, afirma Laura Gorresio Roizman, autora do livro *Paz, como se faz? Semeando cultura de paz nas escolas* (Unesco e Palas Athena, 2021).

<https://novaescola.org.br/tudo-sobre/escola-semmedo>

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **artigo de opinião** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Violência nas escolas brasileiras**.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Instruções:

- ✓ O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- ✓ O texto definitivo deve ser escrito a tinta, na folha própria, em até 25 linhas.
- ✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, nas situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 10 (dez) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo **textual pedido**.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

POR UMA CULTURA DE PAZ

(...)

A paz tem emergido, hoje, não apenas como clamor universal, mas como um dos campos onde opera um certo consenso, no qual a civilização ocidental exprime sua ideia de bem. A própria problemática da paz está sendo circunscrita de forma abrangente, desde questões do psiquismo humano ou da organização sócioeconômica e política, atingindo também o plano cultural. As análises compreendem desde a recusa categórica de que a guerra esteja inscrita no programa genético humano até a proposição de novas perspectivas, passando pela expressão e produção da cultura de violência.

O conceito de cultura de paz reconhece que a paz tem, além de raízes sociais, econômicas e políticas, uma base cultural. A cultura, por um lado, diz respeito às expressões produzidas e criadas pela humanidade e, portanto, como uma realidade ligada ao ato de aprender, transmitir, educar.

(Guimarães, Marcelo Rezende. *Por uma cultura de paz. Com adaptações.* <http://www.educapaz.org.br/texto3.htm>)

Vocabulário:

Consenso: concordância ou uniformidade de opiniões, pensamentos, sentimentos, crenças etc., da maioria ou da totalidade de membros de uma coletividade.

01. Infere-se do texto:

- (A) A guerra é vista como um mecanismo que faz parte da natureza humana.
- (B) A paz tornou-se, para os ocidentais, motivo de orgulho, pois os países do leste são mais pacíficos que os orientais.
- (C) A problemática da paz suscita questões de ordem religiosa e cultural.
- (D) Os ocidentais discordam da ideia universal de paz, pois existem guerras em países do nosso hemisfério, como no Haiti.
- (E) A análise das questões sobre a guerra não a enquadra como um fenômeno genético

02. Colocando na voz passiva a oração: "Conduziremos esta reflexão sobre a cultura da paz", a oração correta resultante é:

- (A) Esta reflexão sobre a cultura de paz nós conduziremos.
- (B) Esta reflexão sobre a cultura de paz foi conduzida por nós.
- (C) Esta reflexão sobre a cultura de paz será conduzida por nós.
- (D) Esta reflexão sobre a cultura de paz tem sido conduzida por nós.
- (E) Nenhuma das anteriores.

03. No trecho: "A paz tem **emergido**, hoje, não apenas como clamor universal..."

A palavra sublinhada pode ser substituída sem que haja alteração de sentido por

- (A) Mergulhado
- (B) Surgido
- (C) Combatido
- (D) Naufragado
- (E) Afundado

TEXTO II

O texto é de um comercial criado por Washington Olivetto e que foi veiculado nos cinemas. No filme, a tela fica toda branca enquanto a narração diz o seguinte:

"Esse comercial não tem mulher de biquíni, não tem cachorro, não tem criança, não tem bebezinho.

Esse comercial não tem casal, não tem beijo, não tem família, tomando café da manhã.

Esse comercial não tem música de sucesso, não tem efeito especial, não tem tartaruga jogando bola. Esse comercial não tem gente famosa, nem garoto propaganda.

Porque esse comercial é para vender um produto que ninguém precisa ser convencido a comprar...

que você adora consumir
você até já comprou,
só que não estão entregando.

É um produto que não tem marca, não tem *slogan*, não tem embalagem,

nem faz promoção tipo "leve 3, pague 2".

Esse comercial é todo branco, e desse jeito ele pode ser entendido aqui e no mundo inteiro.

Aliás, seria muito bom se esse comercial pudesse passar no mundo inteiro.

Porque o produto que esse comercial quer vender é a PAZ!

E enquanto o pessoal que precisa comprar a PAZ não compra, faça assim:

Pegue o estoque de PAZ que você ainda tem em casa e use no trânsito,

use na fila do banco, use no elevador, use no futebol.

PAZ é um produto interessante!

Porque quanto mais você usa, mais você tem.

E se todo mundo usar

quem sabe chegue o dia em que ninguém mais precise fazer um comercial para vender a PAZ."

(Mensagem veiculada na Internet)

04. O autor do texto utiliza-se da sequência de verbos no imperativo (linhas 25 a 28) para

- (A) convencer o receptor a comprar o produto;
- (B) explicitar seu sentimento pela paz;
- (C) estimular o receptor a se valer da paz para a melhoria do mundo;
- (D) demonstrar autoridade sobre o receptor;
- (E) explicar o código "paz".

05. O pronome esse que ocorre várias vezes no texto indica algo próximo

- (A) à pessoa que fala;
- (B) à pessoa com quem se fala;
- (C) à pessoa de quem se fala;
- (D) a quem fala e a quem se fala;
- (E) a quem fala, a quem se fala e de quem se fala.

TEXTO III

A paz

A paz invadiu o meu coração
De repente me encheu de paz
Como se o vento de um tufão
Arrancasse meus pés do chão
Onde eu já não me enterro mais
A paz fez o mar da revolução
Invadir meu destino
A paz como aquela grande explosão
Uma bomba sobre o Japão
Fez nascer um Japão na paz
Eu pensei em mim,
eu pensei em ti
Eu chorei por nós
Que contradição só a guerra faz
Nosso amor em paz
Eu vim, vim parar na beira do cais
Onde a estrada
chegou ao fim
Onde o fim da tarde é lilás
Onde o mar arrebenta em mim
O lamento de tantos ais
Eu pensei em mim, eu pensei em ti
Eu chorei por nós
Que contradição só a guerra faz
Nosso amor em paz
A paz
A paz
A paz

(João Donato e Gilberto Gil)

06. “Uma bomba sobre o Japão
Fez nascer um Japão na paz”

Do trecho acima, depreende-se uma relação de

- (A) fato/finalidade;
- (B) fato/causa;
- (C) fato/opinião;
- (D) fato/consequência;
- (E) fato/conclusão.

07. Marque a opção em que a palavra “só” NÃO pertença à mesma classe gramatical que em “Que contradição só a guerra faz/ nosso amor em paz”.

- (A) Nós só desejamos a paz.
- (B) Nem só de pão vive o homem.
- (C) Compareceram à aula só dez alunos.
- (D) Desde a infância, ele é só na vida.
- (E) Os meninos estavam só apavorados.

Texto: Anedota búlgara

(Carlos Drummond de Andrade)

Era uma vez um czar naturalista
que caçava homens.
Quando lhe disseram que também se caçam
borboletas e andorinhas,
ficou muito espantado e achou uma barbaridade

Vocabulário:

búlgara: oriunda da Bulgária, país europeu

czar: título que se dava aos antigos soberanos búlgaros

naturalista: quem recomenda uma volta à natureza e à simplicidade primitiva

anedota: episódio, piada, narrativa curta

08. Que palavra do poema demonstra o espanto do Czar?

- (A) anedota
- (B) barbaridade
- (C) também
- (D) naturalista
- (E) caçava

09. Esse espanto revela uma contradição. Qual é ela?

- (A) a contradição consiste em o czar achar uma barbaridade caçar borboletas, mas considerar normal a caça aos homens.
- (B) a contradição de o czar apresentar-se como um naturalista
- (C) a contradição se deve ao czar ser personagem de uma anedota
- (D) a contradição se deve ao fato de o Czar acreditar no que lhe disseram
- (E) Nenhuma das anteriores

FUTEBOL

“Em 1950, ninguém tinha TV em casa na rua Henrique Dias. Os primeiros aparelhos de televisão estavam chegando ao Brasil e custavam muito caro. Eu escutava no rádio todos os jogos do São Paulo e até os do Corinthians, por causa do tio Constante.

Uma vez, meu tio Odilo prometeu me levar ao estádio do Pacaembu para ver o São Paulo se eu me portasse bem. Virei santo naquela semana de espera interminável. A rua inteira sabia que eu ia assistir a São Paulo versus Nacional, um time fraco escolhido a dedo pelo tio Odilo para não desiludir meu coração são-paulino.

Gostei do amendoim embrulhado em canudo de papel, achei lindo o verde do gramado, as cores dos uniformes e o estrondo dos foguetes, mas os jogadores me decepcionaram um pouco, apesar de ganharem por dois a zero.

Pelo rádio, o jogo era mais emocionante: ‘Teixeirinha mata no peito, baixa na terra, passa por um, por dois, invade a área, fulmina e é gol!’

Na minha imaginação infantil, aquele homem que matava no peito, invadia e fulminava tinha superpoderes. O gol do locutor reverberava em meus ouvidos, longo, interminável: gol do São Paulo! Quanta alegria!

No campo era menos emocionante, os jogadores de carne e osso erravam passes, chutavam para fora e perdiam gol cara a cara, exatamente como nós fazíamos na porta da fábrica.”

(Adaptado de: VARELLA, Drauzio. *Nas ruas do Brás*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, Coleção Memória e História.)

10. Com base nas informações dadas e comparando-se as tecnologias, os costumes e os comportamentos relacionados com o lazer, no passado e no presente, pode-se verificar que

- (A) nas metrópoles, como São Paulo, a presença constante dos tios e a sua influência na educação e no lazer das crianças é hoje mais frequente do que no passado.
- (B) a repercussão das atividades dos membros de uma família entre as outras famílias da vizinhança é maior hoje, nas grandes metrópoles, do que foi no passado.
- (C) as tecnologias de comunicação mais simples, no passado, estimulavam menos do que hoje o exercício da imaginação e da criatividade.
- (D) entre nós, até hoje, jogar futebol é o tipo de lazer mais antigo e popular do que assistir à televisão, porque a origem do futebol é brasileira e a da televisão não.
- (E) em 1950, mais do que hoje, nas metrópoles as fábricas concentravam as populações do bairro ao seu redor, nos períodos de trabalho e também nos de ócio.

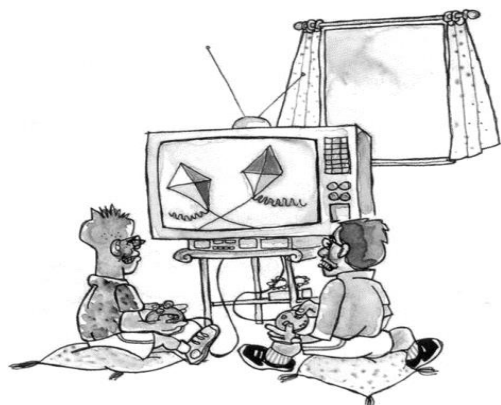
CONSIDERE O DEPOIMENTO DO JOGADOR RIVELINO E A CHARGE PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES:

Eu tive uma infância maravilhosa, com muita pipa, futebol e caçada. Tão boa que às vezes parece que foi num outro mundo, numa outra cidade. E foi aqui mesmo em São Paulo, ali no Brooklin.

Eu queria muito que meus filhos tivessem uma infância igual. Mas não anda fácil. Hoje se fala muito em criatividade, mas criativo a gente tinha que ser era no meu tempo. No meu tempo, tinha que se fazer tudo, bolar coisas o tempo inteiro. Até para fazer o que não se deve tinha que ter criatividade.

Hoje, falta espaço, pracinha, campo de futebol. E a maior preocupação é levantar prédios e mais prédios. Onde é que isso vai acabar?

(Adaptado de: *Revista Psicologia e Comportamento*, 1984.)



11. Pelo texto, percebe-se que o jogador, ao recordar sua infância, sente

- (A) incompreensão.
- (B) indiferença.
- (C) remorso.
- (D) nostalgia.
- (E) apatia

12. O uso de computadores e da televisão para o lazer e demais atividades é bastante discutido por médicos e educadores. Nas alternativas, são apresentadas opiniões de alguns especialistas sobre o assunto.

Aponte aquela que defende os benefícios educacionais desse uso.

- (A) Ao usar um computador, a criança é obrigada a assumir atitudes físicas e mentais de adultos, o que produz prejuízos psicológicos e psíquicos.
- (B) A curiosidade infantil, aliada à atração que o computador exerce, pode desenvolver a habilidade de leitura e a busca de informações.
- (C) Ficar parado durante tempo excessivo na frente da televisão pode, no futuro, predispor a problemas cardiovasculares.
- (D) A informação vem de uma experiência real, enquanto no computador ela é restrita a um mundo virtual.
- (E) A parceria entre computadores e as guloseimas altamente calóricas vem contribuindo para o aumento do peso das crianças.

Leia os poemas para as questões nº 13 e 14:

José

(Carlos Drummond de Andrade)

E agora, José?

A festa acabou,

a luz apagou,

o povo sumiu,

a noite esfriou,

e agora, José?

e agora, você?

você que é sem nome,

que zomba dos outros,

você que faz versos,

que ama, protesta?

e agora, José?

[...]

Drumundana

(Alice Ruiz)

E agora maria?

o amor acabou

a filha casou

o filho mudou

teu homem foi pra vida

que tudo cria

a fantasia
que você sonhou
apagou à luz do dia.

e agora maria
vai com as outras
vai viver
com hipoccondria.

13. O poema “Drumundana” faz alusão ao poema “José” escrito anos antes. Sobre os dois poemas, leia as afirmações abaixo e indique se são falsas ou verdadeiras. Em seguida, escolha a alternativa que apresenta a sequência correta:

(___) Por ter sido escrito posteriormente o poema Drumundana pode ser considerado plágio.

(___) Pode-se afirmar que foram escolhidos os nomes José e Maria nos poemas, porque são nomes comuns e podem remeter a qualquer um que os leia. Isso indica que todos podemos ser um desses personagens.

(___) No poema José, no 7º verso, verifica-se a substituição do nome José pelo pronome você. Esse recurso é usado para mostrar que além de José, o leitor também é seu interlocutor, isto é, traz o leitor para o contexto do poema.

(___) José é escrito com letra maiúscula. Mas no segundo poema, Maria foi escrito com letra minúscula. Pode-se afirmar que a autora teve, com isso, a intenção de evidenciar a desvalorização da mulher que renega seus sonhos e que não tem preocupação consigo mesma.

- (A) V V V V
(B) V F V F
(C) F V V V
(D) F F F V
(E) V V V V

14. Assinale a alternativa que **não** pode ser associada ao poema “Drumundana”:

- (A) Aborda a situação da mulher na sociedade da época em que foi escrito, sem nenhuma semelhança com o papel desempenhado pela mulher hoje.
- (B) Questiona o papel da mulher na sociedade não só na época em que o poema foi escrito, mas também na atualidade, já que a obra é atemporal.
- (C) Tem a função de denunciar, chamar a atenção do leitor para avisar o machista existente na sociedade.
- (D) Dialoga com o texto de Drummond, mas tem outra perspectiva, mostrando problemas diferentes dos que são enfrentados por José.
- (E) Os dois poemas tratam de questões que podem acontecer no cotidiano das pessoas

Leia o texto para a questão 15 e 16



TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Domingo bom para cuidar das plantas e dar uma boa escapada para respirar ar puro. Longe das pessoas severas, dos que jogam baldes de água fria em seus projetos e sonhos. Perto de quem sabe que o tempo testa as aspirações e escolhe as que podem embasar toda uma vida.

(Folha de São Paulo – 01 julho 2022)

15. Na expressão “dos que jogam baldes de água fria em seus projetos e sonhos”, notamos

- (A) o emprego do sentido figurado das palavras.
(B) a opção por um vocabulário formal e rebuscado.
(C) uma sequência de ideias que compõe a gradação.
(D) a repetição de consoantes, classificada como aliteração.
(E) a ambiguidade, causada pelo uso inadequado das palavras.

16. Pode-se substituir, sem prejuízo ao sentido do texto, o verbo **embasar** por

- (A) atrapalhar.
(B) diversificar.
(C) fundamentar.
(D) partilhar.
(E) frustrar.

Leia e resolva.



17. Conforme o texto publicitário, é possível concluir que é preciso

- (A) tomar consciência ecológica e agir a favor do planeta.
- (B) salvar o planeta, imediatamente, pois há um incêndio.
- (C) tirar a mão dos olhos para ver o fogo na floresta.
- (D) estudar e aprender bastante para saber mais.
- (E) Nenhuma das anteriores.

18. Leia a charge e responda à questão.

Jogando conversa fora



Observando a Charge, podemos concluir que a empregada doméstica

- (A) está varrendo o chão da casa.
- (B) está seguindo ordens de alguém.
- (C) adotou o sentido denotativo da expressão.
- (D) seguiu o sentido conotativo da expressão.
- (E) Nenhuma das anteriores.

Leia o texto e responda à questão 19.

O bicho homem

Nunca vi bicho mais feroz do que o homem, animal que vive armado. Alguém já viu cachorro de faca, de metralhadora ou de bomba? O cão, quando luta, sempre em legítima defesa, ou na defesa de seus amigos humanos, é na garra, é no dente. O homem, pouco confiado nos seus braços e dentes (a maior parte usa dentadura), inventou os meios mais terríveis de destruição. Nem gosto de falar.

Tive um amiguinho japonês (cachorro, bem entendido) que contava de duas cidades de seu país completamente destruídas por uma tal bomba atômica.

Trabalho de americano... Gente que dizem gostar muito de cachorro... Morreu gente e cachorro, naquelas explosões, de dar pena. Os homens se destroem de maneira espantosa e às vezes curiosa. Quando um mata um, é preso.

Fazem discursos, falam muito, o assassino, conforme o caso é condenado. Quando mata uma

porção, ganha medalha. Torna-se herói. São as tais guerras, que duram tempos sem fim. Sempre na base de instrumentos poderosos de destruição. Nós raramente temos guerras, mas é sempre na base leal do corpo a corpo, do dente a dente. É muito mais nobre.

LESSA, Orígenes. Confissões de um Vira-Lata. Ediouro: Rio de Janeiro, 2003, p. 62.

19. A leitura do texto nos permite dizer que a ironia está presente na seguinte frase:

- (A) "Nós raramente temos guerras".
- (B) "Quando mata uma porção, ganha medalha. Torna-se herói."
- (C) "Nunca vi bicho mais feroz do que o homem".
- (D) "É muito mais nobre".
- (E) Nenhuma das anteriores.

Leia o texto e responda à questão 20.

Poesia Cinética - Millôr Fernandes

Era um homem bem vestido
Foi beber no botequim
Bebeu muito, bebeu tanto
Que

s a i u

d e

l â

a s s i m.

As casas passavam em volta
Numa procissão sem fim
As coisas todas rodando

Assim



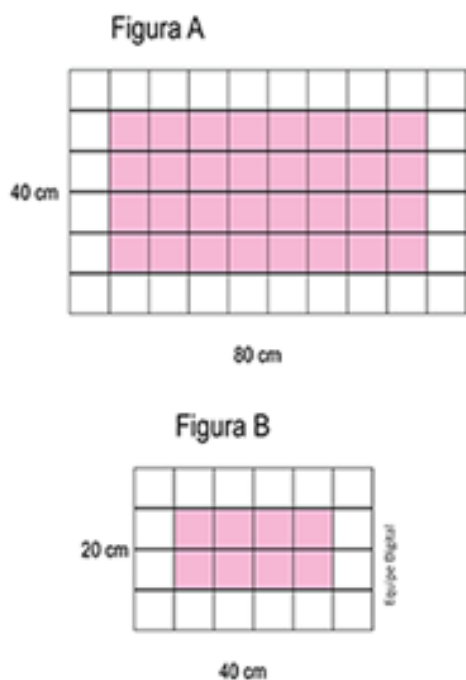
Disponível em: <http://www2.uol.com.br/millor/aberto/poemas/005.htm>. Acesso em: 22 junho 2012.

20. No poema, a disposição gráfica das palavras pode ser associada

- (A) ao homem bem vestido.
- (B) às casas que passavam.
- (C) à embriaguez da personagem.
- (D) à procissão sem fim.
- (E) Nenhuma das anteriores.

MATEMÁTICA

21. A figura B é uma redução da figura A.



Qual das alternativas abaixo indica as medidas de uma redução da figura B?

- (A) 10 m por 40 m.
- (B) 30 m por 45 m.
- (C) 20 m por 30 m.
- (D) 10 m por 20 m.
- (E) 20 m por 20 m.

22. Leia o texto e responda a questão a seguir.

A cidade mais fria do mundo

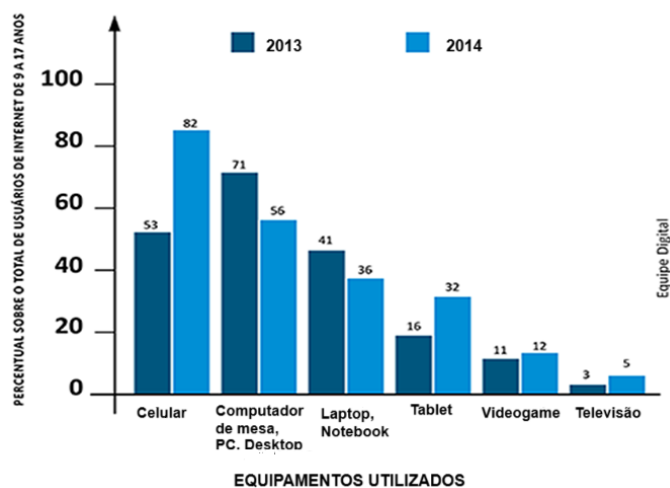
Capital de uma região com 3,1 milhões de quilômetros quadrados na Sibéria, conhecida como República da Lacútia, Yakutsk é conhecida como a cidade mais fria do mundo. Ainda que, no verão e por breves momentos, as temperaturas superem os 29°C , no inverno elas chegam a -40°C [...].

Disponível em: < <https://www.nationalgeographicbrasil.com/one-strange-rock/2018/02/conheca-cidade-mais-fria-do-mundo> > Acesso em 27 set/2018.

Os números que representam as temperaturas relacionadas no texto são conhecidos como:

- (A) Números naturais
- (B) Números inteiros
- (C) Números pares
- (D) Números ímpares
- (E) Nenhuma das respostas

23. O gráfico abaixo mostra os equipamentos mais usados para acessar a internet entre 2013 e 2014.



Assinale a alternativa correta. Os gráficos mostram que:

- (A) o equipamento mais usado em 2013 foi o celular.
- (B) o uso do *videogame* diminuiu de um ano para outro.
- (C) o uso do *tablet* dobrou de 2013 para 2014.
- (D) segundo o gráfico acima, o uso de *laptop* e *notebook* é sempre maior do que o uso de computador de mesa.
- (E) nenhuma das respostas

24. Um giro de meia volta corresponde a um ângulo de:

- (A) 45°
- (B) 90°
- (C) 180°
- (D) 360°
- (E) 720°

25. Os triângulos são polígonos de três lados e três ângulos, suas classificações variam de acordo com as medidas desses elementos. Eles podem ser classificados como triângulo escaleno, isósceles, equilátero, acutângulo, retângulo e obtusângulo.

- Aqueles que possuem um ângulo maior do que 90° são classificados como triângulo _____.
- Aqueles que possuem um ângulo reto são classificados _____ como _____ triângulo _____.
- Aqueles que possuem todos os ângulos iguais são classificados como triângulo _____.

- Aqueles que possuem dois ângulos e dois lados iguais são classificados como triângulo _____.

Qual das alternativas abaixo possui a sequência correta para completar as frases?

- (A) equilátero, isósceles, escaleno, obtusângulo.
- (B) obtusângulo, retângulo, equilátero, isósceles.
- (C) acutângulo, triângulo, equilátero, isósceles.
- (D) retângulo, obtusângulo, isósceles, equilátero.
- (E) obtusângulo, retângulo, isósceles, equilátero.

26. Em uma indústria, uma máquina produz 12 180 pregos por hora. Quantos pregos ela produz em um minuto?

- (A) 203
- (B) 208
- (C) 215
- (D) 218
- (E) nenhuma das repostas

27. Assinale a única sequência numérica que **não** apresenta um padrão em sua formação.

- (A) 2, 4, 8, 16, 32, 64, 128
- (B) 5, 1, 7, 2, 3, 11, 6, 15
- (C) 80, 70, 60, 50, 40, 30
- (D) 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21
- (E) 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1

28. O preço de capa de uma revista mensal é de R\$ 15,00. Na assinatura anual, com direito a 12 edições dessa revista, há um desconto de 14%. O preço da assinatura, em reais, é:

- (A) R\$ 166,00
- (B) R\$ 168,00
- (C) R\$ 154,80
- (D) R\$ 151,20
- (E) R\$ 200,00

29. O pneu de um veículo, com 80 cm de diâmetro, ao dar uma volta completa percorre uma distância de aproximadamente:

- (A) 0,25 m
- (B) 0,50 m
- (C) 2,50 m
- (D) 5,00 m
- (E) 5,55 m

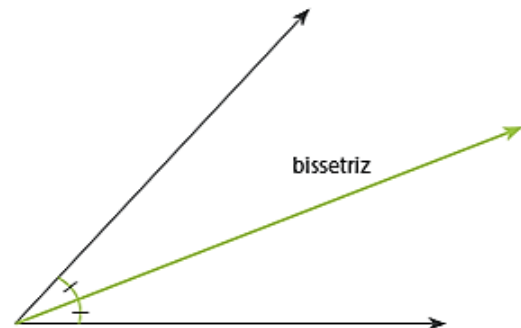
30. Dois ângulos são suplementares quando sua soma é:

- (A) 45°
- (B) 90°
- (C) 180°
- (D) 270°
- (E) 360°

31. O valor numérico da expressão $2b^2 + 8$, para b igual a -3 é:

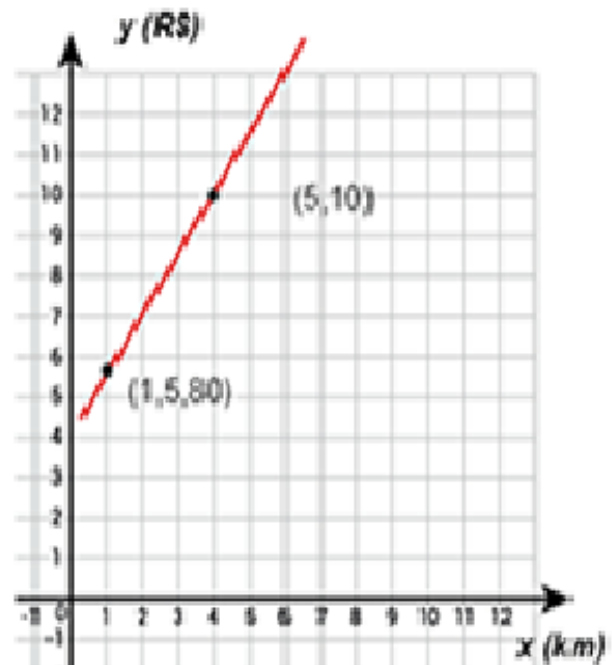
- (A) 17
- (B) 18
- (C) 26
- (D) 34
- (E) 36

32. Na figura a seguir foi traçada a bissetriz do ângulo de medida 47° . Qual é a medida de cada um dos ângulos congruentes indicados?



- (A) $23^\circ 30'$
- (B) 25°
- (C) 35°
- (D) 50°
- (E) 60°

33. O preço a ser pago por uma corrida de aplicativo inclui uma parcela fixa de R\$ 4,75 mais R\$ 1,05 por quilômetro rodado, e pode ser representada pelo gráfico abaixo.



Podemos afirmar que:

- (A) Essa situação pode ser representada pela equação $y = 4,75x + 1,05$, em que x indica o número de quilômetros rodados e y indica o valor a ser pago pela corrida.
- (B) Essa situação pode ser representada pela equação $y = 4,75x + 1,05$, em que x indica o valor a ser pago pela corrida e y o número de quilômetros rodados.
- (C) Essa situação pode ser representada pela equação $y = 4,75x + 1,05$, em que x indica o número de quilômetros rodados e y indica o valor a ser pago pela corrida.
- (D) Uma pessoa que gastou R\$ 10,00 fez uma corrida de 4 quilômetros.
- (E) Uma pessoa que gastou R\$ 10,00 fez uma corrida de 6 quilômetros.

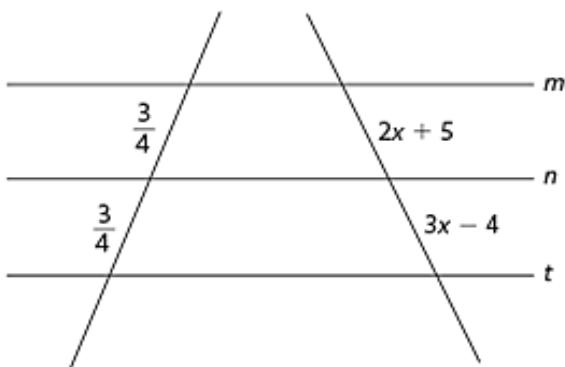
34. O dobro de um número é 156. Qual é esse número?

- (A) 38
(B) 48
(C) 58
(D) 68
(E) 78

35. A bissetriz de um ângulo determina dois ângulos de $19^{\circ}30'$. A medida do ângulo é:

- (A) 38°
(B) 39°
(C) $38^{\circ}30'$
(D) $39^{\circ}30'$
(E) 49°

36. Considerando que na figura as medidas indicadas estão em centímetros e as retas m , n e t são paralelas entre si, o valor de x é:



- (A) 3
(B) 6
(C) 9
(D) 12
(E) 15

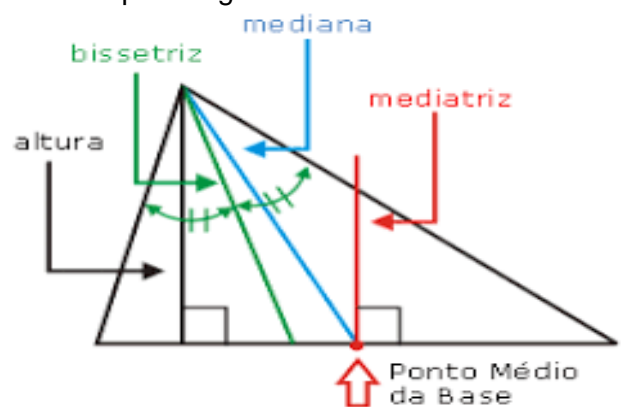
37. A soma dos ângulos externos de um triângulo é:

- (A) 45°
(B) 90°
(C) 180°
(D) 360°
(E) 720°

38. Uma pesquisa realizada em 2019 identificou que cerca de 20 milhões de brasileiros ocupam uma região com área aproximada de 800 mil km^2 . Utilizando esses dados, pode-se afirmar que a densidade demográfica dessa região é:

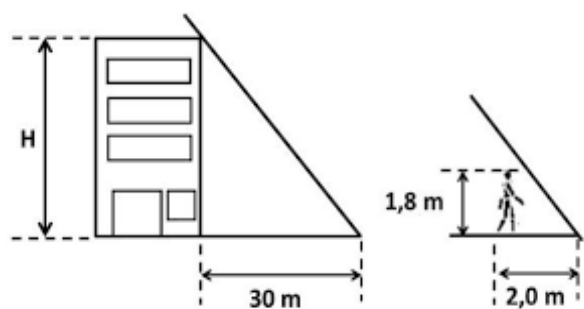
- (A) 25000 pessoas/ km^2
(B) 250 pessoas/ km^2
(C) 25 pessoas/ km^2
(D) 0,025 pessoas/ km^2
(E) nenhuma das respostas

39. Observando a figura abaixo, qual dos segmentos tem a função de dividir o ângulo em duas partes iguais?



- (A) Altura
(B) Bissetriz
(C) Mediana
(D) Mediatriz
(E) Nenhuma das respostas

40. A altura do prédio é:



- (A) 17 m
(B) 27 m
(C) 37 m
(D) 47 m
(E) 57 m